



# **PLANEAMENTO, EXECUÇÃO, RELATÓRIO E ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIA A MUNICÍPIOS**

# SUMÁRIO

- 1. ENQUADRAMENTO**
- 2. PLANEAMENTO, EXECUÇÃO, RELATÓRIO E ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIA A MUNICÍPIOS**
  - 2.1 PLANEAMENTO**
  - 2.2 EXECUÇÃO**
  - 2.3 RELATÓRIO**
  - 2.4 ACOMPANHAMENTO**

# ENQUADRAMENTO

A Constituição da República de Cabo Verde, aprovada em 1992 e revista em 2010, consagra no seu artigo 2.º, n.º 2, o princípio da autonomia do Poder Local, estabelecendo no seu artigo 230.º a existência de autarquias locais.

As autarquias locais são, nos termos da Constituição da República, pessoas coletivas públicas territoriais dotadas de órgãos representativos de respetivas populações, que prosseguem interesses próprios destas.

Apesar de prevista constitucionalmente a possibilidade de criação, por lei, de categorias superiores ou inferiores de autarquias locais, em Cabo Verde ainda existem apenas municípios.

Com uma área territorial de 4.033 km<sup>2</sup> e uma população próxima dos 560.000 habitantes, Cabo Verde possui 22 municípios.

A organização administrativa dos municípios compreende um órgão deliberativo eleito, a Assembleia Municipal, e um órgão colegial executivo responsável perante aquele, designada Câmara Municipal.

Os municípios cabo-verdianos têm finanças e património próprios.

Os mesmos dispõem também de poderes tributários e de poder regulamentar.

O Governo exerce sobre os municípios tutela inspetiva, fiscalizando/controlando a gestão administrativa, patrimonial e financeira dos municípios, com vista à verificação do cumprimento da lei.

Tal tutela é exercida pelos órgãos estatais de inspeção e de controlo administrativo, nomeadamente a Inspeção-Geral de Finanças - na vertente financeira e patrimonial – e a Unidade de Inspeção Autárquica – na vertente administrativa, e concretiza-se através de inspeções, inquéritos, sindicâncias e averiguações aos órgãos e serviços municipais.



# PLANEAMENTO

- 1. FUNDAMENTAÇÃO DA AÇÃO**
- 2. OBJETIVOS**
- 3. NATUREZA E ÂMBITO**
- 4. PRINCIPAIS AREAS DE RISCO**
- 5. METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS**
- 6. PROGRAMA DE TRABALHO**



## **4. PRINCIPAIS AREAS DE RISCO**

### **1. Aquisições Públicas**

- 1.1 Valores elevados de investimentos Municipais
- 1.2 Recurso a ajuste direto
- 1.3 Défice de Recursos humanos qualificados

### **2. Endividamento municipal**

- 2.1 Fornecedores de bens e serviços
- 2.2 Financiamento bancária e obrigacionista
- 2.2 Dividas à Previdência Social
- 2.3 Dividas Fiscais

### **3. Despesas com o pessoal**

## 5. METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS

Tendo em conta a prossecução dos objetivos definidos, o trabalho a realizar-se seguirá as metodologias do manual de inspeção da Inspeção-Geral de Finanças e terá a profundidade adequada às circunstâncias, utilizando testes de **conformidade e substantivos** através dos procedimentos de **inspeção física, questionários, confirmação, análises, comparação e verificação**, envolvendo nomeadamente o seguinte:

- Recolha e estudo da legislação que regulamenta o Município;
- Realização de reuniões de trabalho com os principais responsáveis dos municípios;

## 5. METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS (CONT.)

- Avaliação dos dados contidos nos orçamentos e documentos de prestação de contas do Município;
- Verificação da conformidade dos registos contabilísticos das principais rubricas de receitas e despesas;
- Verificação e análise das **Aquisições Públicas**;
- Análise de **despesas com pessoal**;
- Verificação e análise do **endividamento municipal**;

## **5. METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS (CONT.)**

- Verificação da conformidade legal e material de Outras Despesas;
- Verificação da observância dos deveres legais do cumprimento das formalidades na elaboração e aprovação dos instrumentos de gestão previsional e prestação de contas;
- Verificação do cumprimento das obrigações fiscais por parte do Município;
- Análise da situação financeira do Município, a partir dos documentos de prestação de contas;

## 6. PROGRAMA DE TRABALHO

Fases	Calendário	Dias Uteis por Inspetor			
		Inspetor A	Inspetor B	Coordenador	Total
Planeamento	X a Y				
Execução	X a Y				
Relatório	X a Y				
Total					

# EXECUÇÃO DE UMA AUDITORIA AO MUNICIPIO DE CABO VERDE



Investment	Investment Value at Year end
339 970	373 967
36 969	804 029
817	1 296 731
58	1 859 317
	2 499 808
	3 227 076
	4 050 935
	R 28 331

Investment	Investment Value at Year end
424 963	467 459
446 211	1 005 037
468 522	1 620 915
491 948	2 324 149
516 545	3 124 764
542 372	4 033 850
569 491	5 063 675
	R 35 414

Start at monthly  
Can we do this?

- 1. Encontro de trabalho com os Dirigentes da Câmara Municipal, nomeadamente o Presidente, Vereador(a) da área Administração, Finanças e Património e Secretário(a) Municipal ;**
- 2. Balanço à Tesouraria Municipal;**
- 3. Verificação, por amostragem, das receitas municipais;**
- 4. Verificação do Registo Contabilístico de despesas;**

**5. Verificação e análise das Aquisições Públicas,** conforme regras e princípios estabelecidos pelo Código da Contratação Pública aprovada pela Lei n.º 88/VII/2015, de 14 de Abril, bem como por demais legislação.

**6. Procedimentos de auditoria na área de Recursos Humanos**

**7. Testes de Conformidade e substantivos no levantamento do Endividamento Municipal**


7.1 Dívidas à banca e obrigacionistas

7.2 Dívidas a Terceiros



**8. Verificação da Conformidade Legal e Material das despesas Municipais**, em obediência aos critérios de economicidade, eficiência e eficácia tendo em vista a promoção da legalidade, regularidade e a boa gestão financeira na utilização de recursos públicos.

- 8.1 São feitos **testes de conformidade e substantivos** nos documentos de despesas analisados
  - 8.1.1 Autenticidade dos documentos, nomeadamente os modelos 31, se tem o devido enquadramento orçamental, a **natureza da despesa**, se as despesas foram devidamente cabimentadas, liquidadas, verificadas, autorizadas e, efetivamente, pagas;
  - 8.1.2 Verificar os cálculos aritméticos e os documentos anexos aos modelos 31, como sejam faturas, faturas-recibo, recibos de quitação, contratos, protocolos e outros documentos justificativos das respetivas despesas se enquadra dentro da nomenclatura das rubricas orçamentais das despesas municipais em obediência às leis e regulamentos que devem presidir a gestão financeira municipal.

A person wearing a light blue long-sleeved shirt is reviewing a document. The document features several bar charts with blue and purple bars. The person's right hand is pointing at a specific data point on one of the charts. Their left hand is holding a pair of silver scissors. In the background, a laptop keyboard is visible, suggesting a professional or office setting. The overall scene conveys a sense of data analysis and reporting.

# **RELATÓRIO DE UMA AUDITORIA AO MUNICIPIO DE CABO VERDE**

1. Capa
2. Folha de rosto
3. Ficha técnica
4. Índice
  - 4.1 Índice do texto do relatório
  - 4.2 Índice de tabelas
  - 4.3 Índice de gráficos
5. Lista de siglas e abreviaturas
6. Folha de rosto reservado ao Parecer do Coordenador da Equipa e Despacho do senhor Inspetor Geral de Finanças
7. Sumário executivo

## 8. INTRODUÇÃO

8.1 Fundamentação e âmbito da ação

8.2 Objetivos

8.3 Metodologia e procedimentos

8.4 Breve caracterização do Município

8.4.1 Limites geográfico do Município

8.4.2 População

8.4.3 Estrutura organizacional da Câmara Municipal

8.4.3.1 Estrutura orgânica

8.4.3.2 Distribuição de Pelouros

8.4.4 Recursos do Município

8.4.4.1 Recursos humanos

8.4.4.2 Recursos financeiros

## **9. RESULTADOS DA AÇÃO**

9.1 Levantamento dos Sistemas de Controlo Interno (SCI) e de Informação Contabilístico (SIC)

9.2 Análise orçamental, conformidade legal e material das despesas

9.3 Aquisição de bens e serviços / Contratação Pública

9.4 Endividamento Municipal

9.5 Obrigações Fiscais

9.6 Gestão Patrimonial

9.7 Contagem à Tesouraria (ou Balanço à Tesouraria)

## **10. CONCLUSÕES**

## **11. RECOMENDAÇÕES**

## **12. PROPOSTAS**

## **13. LISTAS DE ANEXOS** (Numeração romana e numérica para restantes folhas)

# **ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIA A MUNICÍPIOS**



*Obrigado*

